

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal de Brasília*

Class.: 428

Data: *25.09.85*

Pg.: _____

**Terra dos yanomami é
4468
ameaçada por garimpos**

A Associação Brasileira de Antropologia e a Comissão de Criação do Parque Yanomani estão sugerindo ao Ministério do Exército o retorno dos batalhões de fronteira ao longo da fronteira do Brasil com a Venezuela, para evitar a invasão das terras yanomami por garimpeiros e, conseqüentemente, impedir a ocorrência de conflitos sociais na área. A informação é da antropóloga Alcida Rita Ramos, da UnB.

Disse a antropóloga que, logo após a retirada do Batalhão de Fronteira do território Yanomami, em março, houve uma invasão imediata de garimpeiros na região do rio Ericó, na serra de Uru-tuanim. A antropóloga, especialista em vida yanomami, teme que a campanha feita por parlamentares de Roraima, pregando a abertura do garimpo no território dessa nação, provoque novos conflitos, como em 1975, quando a área de Surucucus foi invadida e os yanomamis mataram um garimpeiro.

Alcida lembrou a recente viagem da Comissão do Índio à serra das Surucucus, em Roraima, quando quatro deputados federais ouviram, dos próprios índios, a recusa da abertura do garimpo. Disse ainda a antropóloga que os Yanomamis do rio Ericó, onde ocorre a invasão mais recente, "estão exploran-

do ouro por conta própria, para trocarem por produtos de seu consumo, como roupa, panelas, rádios". Ela contesta as acusações feitas por parlamentares, segundo as quais os índios não exploram os garimpos. "A área não está abandonada", disse Alcida, "ela está sendo explorada por aqueles que têm direitos de uso".

Ameaças

Na área invadida, os funcionários da Funai estão sendo ameaçados por garimpeiros, segundo informações de Mário Friedlander, que fez o curso para técnico indigenista da Funai. Disse ele que os funcionários do órgão não têm condições de impedir a invasão dos garimpeiros, por falta de recursos no posto de vigilância. "Só há um funcionário no posto, sem barco e apenas com um rádio para comunicação. Os garimpeiros passam pelo posto, riem e nos ameaçam".

Amanhã, a Comissão do Índio da Câmara dos Deputados vota projeto que prevê a abertura do garimpo no território Yanomami, contrariando decisão dos ministros Costa Couto, do Interior, e Aureliano Chaves, das Minas e Energia, que não aceitam a abertura de novos garimpos nas áreas indígenas.